

Teatlítica

Dennys Silva Reis

Teatro e Política
Ato de uma crítica
Crítica no palco
Atores no anfiteatro
Vida e percalço
Nus e pés descalços
Política que atíça
Teatro, atos

Faz de conta, imitação
Personagens, emoção
Atores, encenação
Teatro

Vida real, corrupção
Pessoa, cidadão
Político, ladrão
Política

Mistura de verdade-mentira
Teatro, da vida se tira
Política:
Sátira da liberdade
Contra a verdade,
Perda de compostura
Postura que não se apura

O teatro político diz:
É fraude!!!
E a política vira atriz
Cadê a saúde?
Os atores gritam

Precisamos de atitude!
O público aplaude
Os deputados irritam
A população declara:
Política muda!!!
E a juventude?
Vendo teatro
Cineteatro, teleteatro
E a revolução?
Entre os atores, na mão

E em meio aos personagens
Causando comoção
Nasce um tipo de promoção
De um país melhor
De uma boa educação
De um povo, população
De um futuro, Nação
De novas paisagens

Vamos teatro!
Vamos atores!!
Vamos dramaturgos!!!
Vamos público!!!!
Vamos telespectadores!!!!
Nasçam os Victor Hugos
Abram os búlicos

Para que a política
Mude sua ética
Transforme a genética
Altere a estética
Dessa prática detritica
Dessa fazer político
Verdadeiro lixo
Desse ponto fixo
Desse problema analítico

Abram-se as cortinas
Calcem as botinas
Vamos ver teatro?
Joguem serpentinas
É hora de sair da rotina
Mesmo os padres de batina
Mesmo os maus da retina
Vamos fazer política?

Vem ver teatro!
Vem ver teatlítica
Vem fazer um novo ato
Vem fazer autocrítica
Como Monteiro Lobato
Fazer política
Como o Teatro de Arena
Encenar
Como Nelson Rodrigues
Inovar

Vem!
Ser Nelson Lobato
Transforma-se em Monteiro Rodrigues
Entrar na Arena
Construir contracenias
Mutante e porque não plenas
Seja grande ou pequena
Seja para centenas ou dezenas
Somos Teatro de Arena
De Helenas a Madalenas
Lutamos sem penas
Por uma nova cena
É teatro, Lena!
É política, Lorena!
É teatlítica, Serena!